

Elá já deu impulso para a carreira de artistas brasileiros que depois conseguiram espaço no cenário nacional. Depois de seis anos dedicada a uma programação mais popular, a Rádio Cultura FM (100,9MHz) volta, a partir de segunda-feira, à antiga proposta de dar espaço à cena independente da cidade. Depois de ficar dois meses sem funcionários remunerados, a emissora recebeu, nesta semana, a nova diretoria, comandada pelo jornalista Marcos Pinheiro.

Mantida pelo Governo do Distrito Federal, a emissora teve fundamental importância para a história da música em Brasília. Foi responsável por revelar e apresentar ao público bandas como Raimundos, Oficina Blues, Maskavo (ex-Maskavo Roots), Natiruts (antes, Nativus), Rumbora, Câmbio Negro e Little Quail & The Mad Birds. Entre os artistas que ganharam espaço na programação da rádio, destacam-se Rosa Passos, Marcos Mesquita, Zélia Duncan e Eduardo Rangel. "A rádio ficou reconhecida na cidade, principalmente nos anos 1990, como um caldeirão de fomentação da cena independente. Nossa intenção é fazer com que ela volte a ter a importância que teve para Brasília há alguns anos", diz o novo diretor.

Apresentador do programa *Cult 22* (do qual é um dos idealizadores) desde 1991, Marcos Pinheiro tem a intenção de fazer com que a programação da rádio seja, no mínimo, em 30% ocupada por bandas independentes de Brasília. "Acho que como rádio pública, temos a obrigação e o dever de oferecer uma programação diferente das rádios comerciais", defende.

A equipe, formada por novos funcionários e antigos colaboradores, foi nomeada na última

quarta-feira. Doze pessoas já assumiram os postos oficialmente, mas o governo sinalizou que mais sete devem ser nomeadas até o abril. "Estamos começando a trabalhar com poucas pessoas e, por isso, a programação será transmitida automaticamente durante as madrugadas. Além disso, a nova programação começa a ir ao ar aos poucos", conta o diretor.

Uma das novidades é a reestrela, na segunda-feira, do *Agenda 100,9* (boletins com notas culturais transmitidos de hora em hora durante a programação). Também entra na grade a partir de segunda o *Cultura entrevista*, bate-papo com artistas, bandas e personalidades da cultura em geral. O programa ainda não tem horário definido.

Canções e notícias

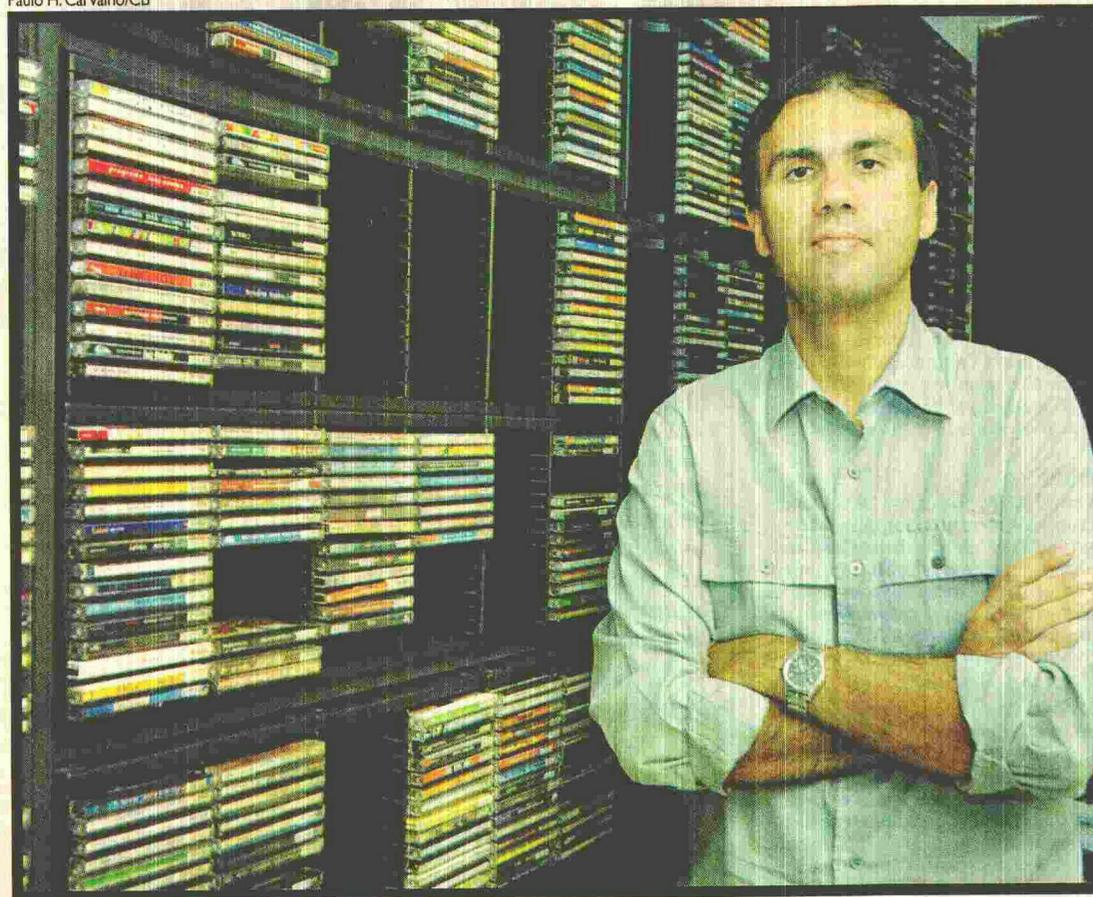
Está nos planos da rádio a volta de *Música e informação*, marca registrada da emissora entre 1993 e 2000. O programa terá leitura e comentários de notícias das edições dos principais jornais do país e do Distrito Federal, além de programação musical com grandes nomes do MPB, blues, pop, rock nacional e internacional. "De Tom Jobim ao Nirvana, queremos dar espaço a todos os artistas e gêneros musicais. Reggae, blues, funk, samba-rock, entre outros, terão lugar garantido", diz Pinheiro.

A política da emissora é reconquistar o antigo público formador de opinião que, principalmente entre 1992 e 2000, era ouvinte da rádio. "Não é a nossa intenção ser elitista, mas queremos ter a liberdade de adotar uma linha mais alternativa. É claro que isso não impede que também toquemos alguns sucessos", define o diretor.

Dividida em períodos, a programação das 8h às 13h será predominantemente composta por

ALTERNATIVA, SIM, SENHOR

Paulo H. Carvalho/CB



MARCOS PINHEIRO É O NOVO DIRETOR DA RÁDIO: "TEMOS O DEVER DE OFERECER UMA PROGRAMAÇÃO DIFERENTE"

músicas de lenta e média rotação, como MPB, reggae, blues e clássicos de pop rock. À tarde (das 13h às 18h), é a vez do ouvinte

curtir mais um pouco de pop rock, black music e soul. À noite, a programação vira uma mistura dos estilos tocados durante o dia.

Uma das apostas da nova programação é o *Criolina*, programa apresentado pela musicista Cláudia Daibert e pelos DJs Barata e

Pezão. Responsável pela festa *Criolina*, às segundas, no bar do Calaf, e *Qboa*, às quintas, na *Cervejaria Platz*, o trio vai colocar no ar música negra nacional e internacional. A estréia está prevista para 31 de março, sábado, das 19h às 20h. "O *Criolina* é uma marca de sucesso na cidade e os produtores têm um acervo fantástico sobre música. Acredito que o programa agradará aos ouvintes", afirma Pinheiro. Também novo na grade, o *Estação Brasil* deve estreiar em 2 de abril, com a proposta de apresentar os lançamentos da música brasileira, das 22h à 0h.

Além das novidades, programas que já fizeram sucesso no passado e seguem o padrão musical adotado pela nova direção da emissora continuarão na grade. Às quintas-feiras, das 22h à 0h, permanece o *Senhor F 100,9*, com apresentação e produção de Fernando Rosa e Pedro Brandt. Às sextas, das 22h à 1h, o *Cult 22* segue tocando pop e rock de todos os tempos, estilos e épocas.

Dedicado ao samba e pagode, o *QG do samba* ganha novo horário, aos sábados, das 12h às 14h. No ar desde 2001, o *Conexão DF*, produzido e apresentado por Paola Antony, continua no ar das 20h às 22h, aos sábados. O programa mais antigo da emissora, o *Noite de jazz*, traz os grandes nomes do jazz instrumental, todo domingo, das 22h à 0h.

Depois que a programação estiver reformulada, a equipe da emissora deseja substituir alguns equipamentos já sucateados. "O nosso transmissor está antigo. Em alguns pontos da cidade, o ruído fica muito alto", diz Pinheiro. Para solucionar problemas financeiros, está sendo levantada a proposta de criação de uma Associação de Amigos da Rádio Cultura. "Assim, poderíamos pagar alguns colaboradores e investir mais na estrutura da emissora."